

FILARIOSE

ELEFANTÍASE

CBHPM 4.03.04.27-2

CBHPM 4.03.06.87-9

Sinonímia:

Filariase. Elefantíase. Dracunculose. Hidrocele quilosa. Quilúria. Filariase de Bancrofti. Antígeno de Wuchereria bancrofti (Brasil). Brugia malayi. Brugia timori (Ásia).

Fisiologia:

Taxonomia: Domínio Eukaryota, Reino Animalia, Sub-reino Bilateria, Grau Metazoa, Grau Eumetazoa, Ramo Protostomia, Infra-reino Ecdysozoa, Superfilo Aschelminthes, Filo Nematoda, Classe Secernentea, Subclasse Spiruria, Ordem Spirurida, Subordem Spirurina, Superfamília Filarioidea, Família Filariidae, Gênero Wuchereria, Espécie bancrofti.

A Filariose é transmitida no Brasil por fêmeas de mosquitos Culex fatigans fatigans ou Culex quinquefasciatus. Os mosquitos hematófagos se infestam por ingestão de sangue contendo microfilárias e transmitem a doença junto com as refeições seguintes ao inocular as microfilárias em outro hospedeiro.

Material Biológico:

Gota espessa de sangue. Soro ou plasma.

Coleta:

Gota espessa: sangue total coletado entre 22 e 2 horas da noite. Fazer esfregaços sanguíneos. Soro ou plasma EDTA: 1,0 ml coletado de manhã.

Armazenamento:

Refrigerar entre +2 a +8°C

Valor Normal:

Gota espessa	
Normal	Ausência de microfilárias
Soro ou plasma	
Normal	Ausência de antígeno

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas para soro ou plasma. Para gota espessa é dispensado o jejum.

Interferentes:

Gota espessa: amostra de sangue precária e falta de experiência do microscopista. Soro ou plasma: hemólise e/ou lipemia.

Método:

Imunocromatografia de antígenos de W. bancrofti.

Interpretação:

Na gota espessa as microfilárias podem estar ausentes nas fases iniciais e tardias da infestação. A detecção do antígeno é superior à de anticorpos, pois estes podem dar resultados cruzados com outras parasitoses.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com

http://www.dpd.cdc.gov/dpdx/HTML/ImageLibrary/Filariasis_il.htm

<http://sn2000.taxonomy.nl/Taxonomicon/TaxonTree.aspx>

